PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 12, 23 dezembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 23 de Dezembro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 12—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve** vir acompanhado da importancia.

Vigilia do Natal

Para commemorar a grande solennidade do nascimento do Divino Salvador, a Igreja Catholica prepara-se, amanhã, promovendo cerimonias religiosas que tendem a inspirar a veneração dos fieis neste Santo Dia.

O grande numero de Homilias e os discursos dos Santos Padres mostram quanto a Vigilia do Natal tem sido em todo o tempo celebrada.

Abstinencia sem jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

25 DE DEZEMBRO

Depois de amanhã, terça-feira, 25 de Dezembro, é dia santo de guarda e feriado Nacional, dia de acção de graças a Deus, commemorativo do Nascimento de Jesus.

Quarto domingo do Advento

São João Baptista falava no deserto e veio por toda a parte do Jordão, pregando ás multidões: «Apparelhae o caminho do Senhor, endireitae suas veredas».

Pela pregação, elle illuminava as intelligencias, abrasava os corações, despertando nas almas peccadôras sentimentos de contricção e arrependimento.

Falava o Precursor com bondade e doçura á gente pobre e humilde. Bem differente, porém, era a sua linguagem para com os phariseus orgulhosos.

Raça de viboras, dizia Elle, eu vos conheço, a vossa pretensa religião não passa de hypocrisia; vós não escapareis á colera divina, que pesa sobre vossas cabeças. O machado já está á raiz. Toda arvore que não produziu bons fructos, será cortada e lançada ao fôgo. Para evitardes tamanha desventura, tendes ainda um meio: fazer dignos fructos de penitencia.

As palavras energicas do S. Precursor se dirigem tambem aos phariseus de todos os tempos. Ainda hoje em dia, reparamos na sociedade christã innumeros phariseus, cuja piedade, simplesmente exterior e affectada, não é senão um disfarce, uma capa, para occultar os desvarios da vida, as paixões desordenadas, a hypocrisia requintada!

Catholicos de credo, não é sufficiente a vossa fé, são necessarias tambem as bôas obras, para terdes direito ao reino do Senhor.

Fazei, pois, fructos dignos de penitencia, para não serdes, como lenha sêcca, lançados ao fôgo eterno.

Deus não mede o valor das nossas obras pela quantidade, e sim pelo modo e pela recta intenção com que as praticamos.

NATAL, ANNO BOM E REIS

QUEM *se esquecerá dos pobres de SANTO ANTONIO, deixando passar com indifferença essas tres festas tradicionaes?*

Esta secção servirá, exclusivamente, para registo dos nomes das pessôas caridosas que lembrarem com suas festas em obolos generosos á PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO, que tanto protege e ampara os desherdados da sorte, sem pão e sem tecto.

S. Antonio e o Natal

De todas as glorificações de S. Antonio pela arte, nenhuma é tão frequente como a da apparição do Menino-Deus nos braços de sua SS. Mãe.

O Eremiterio Imperial de S. Petersburgo guardava como um de seus grandes thesouros o maravilhoso quadro de Vicente Carduccio, no qual o Menino Deus, em caminho luminoso, está entre a SS. Virgem e seu devoto na terra;—a Cathedral de Sevilha possue preciosa téla de Murillo, sobre o mesmo assumpto;—o Museu do Imperador Frederico, em Berlim, gloria-se de outro quadro do mesmo pintor hespanhol, de quem tambem S. Petersburgo, no Museu citado, guardava mais uma "apparição do Menino";—o Museu de Budapest tem o encantador quadro de Antonio Pereda,—a Pinacotheca de Munich o de A. van Dyck, e outro de Alonso Cano.

Teriamos, porém, que encher columnas inteiras, si quizessemos citar só as obras principaes que mostram a devoção de S. Antonio ao Menino de Belém.

As proprias imagens das igrejas, quasi todas, ostentam S. Antonio com o Menino Jesus nos braços.

E' justo. O modesto frade portuguez que, para maior santificação, frequentou a escola do Seraphim d'Assis, S. Francisco, impressionou-se profundamente com o amor de Nosso Senhor, revelado pelo mysterio da Incarnação, tomando-o para assumpto de seus sermões e meditações.

O apparecimento do Menino Jesus nos braços da Mãe foi como que a coroação e recompensa desta sua devoção, chamando para ella a attenção do mundo.

O lindo quadro de Girolamo Donini, em Bolonha, com que commemoramos o mez do Natal, fala ao coração com a eloquencia do presepio; a Mãe feliz, cercada de anjos, encontra a quem póde confiar o Filho: Santo Antonio. O lirio caracteriza-lhe a innocencia, o livro o estudo sacro, o cordão a penitencia, o burel a pobreza, os braços estendidos o amor.

Descobrir-se-ão em nós signaes semelhantes, quando estivermos ajoelhados diante do presepio?...

D'*A Voz de S. Antonio.*

Os bailes são invenção do diabo, afim de pescar almas para o inferno.—S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

Novo Pavilhão

(D. SERAFIM)

Para as obras do novo pavilhão do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, recebemos:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, 20$; Vicente Torres, em memoria de seus saudosos filhos Antonio, Chrystoval e Paulo Torres, 50$.

Natal dos Pobres

Em commemoração á natividade de Nosso Senhor Jesus Christo, realiza-se, no dia 25, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a sympathica e attrahente festa do Natal dos Pobres.

Com de costume, haverá Missa festiva e communhão geral dos pobres asylados, benção do SS. Sacramento e benção e distribuição aos asylados do pão de S. Antonio.

Na nave superior da Capella, será armado, com capricho, vistoso presepe.

A's 4 horas da tarde, será servido aos pobres modesto jantar.

Correspondendo ao nosso appello, recebemos:

E. DEMETRIO RIBEIRO (E. do Rio): Alvaro Monteiro, 10$.

Não póde ser grande a grandeza que, num instante, se apeia.

E tal é a grandeza deste mundo!

Folhinha de Santo Antonio

— Chromo a côres —

Para o proximo anno de 1935, já aqui temos a "FOLHINHA DE SANTO ANTONIO", que vem criteriosamente editada, annualmente, pela Livraria de Bôa Imprensa, do Rio. Essa folhinha, além de trazer todas as informações precisas, é um guia seguro e magnifico, onde os catholicos encontram bem assignalados os periodos liturgicos do anno, os santos de cada dia, o resumo do Evangelho de cada domingo, dias Santos de guarda, de jejum e abstinencia; artigos instructivos, pequenas biographias de santos, explicações de certos actos liturgicos, humorismo, e muitas outras notas interessantes e uteis, o fazem da "FOLHINHA DE SANTO ANTONIO" uma verdadeira selecta. E' a folhinha que deve occupar logar em todos os lares.

PREÇO—3$000.

A "FOLHINHA de SANTO ANTONIO" deve, pois, occupar logar em todos os lares.

Muito agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

O homem vigilante resiste desde o principio á paixão. Do contrario, acontecerá o que diz o proloquio: «Cria o côrvo e elle te furará os olhos.

Minhas Tiras

***

Que me perdôem os paes modernos, pela franqueza destas poucas linhas.

Não sei que espirito domina entre os homens deste seculo de tanta luz, mas perverso, relativamente á educação dos filhos.

As crianças de hoje gosam de uma liberdade quasi completa; vão para onde querem, sem licença; alimentam-se do que lhes appetece; comparecem á escola e ao catecismo, principalmente, quando bem entendem, e só entram para a casa, quando o ultimo companheiro de rua não supporta mais a recreação.

Tomar a benção, ah! isso é archaismo, não se usa mais.

Depois, quantos paes, ás vezes, se queixam da desobediencia que reina no lar!

Que injustiça!

Os filhos são os que devem revoltar-se contra a pessima educação que recebem dos auctores de seus dias.

Costumam as pessôas mundanas ter sempre um espelho em casa, a que consultam, repetidas vezes, para vêr os defeitos que têm no rosto, e corrigil-os.

Ha tambem um espelho sublime para as crianças: E' Jesus-Menino.

O Menino—Deus sempre esteve ás vistas dos paes; e a vez unica que delles se separou, foi para discutir com os doutores de Jerusalém.

Em nossos dias, porém, de incontestavel civilização, e em que a sciencia faz prodigios, senão maravilhas, quando os meninos saem de casa, sem dizer aos paes onde vão, é facil encontral-os, momentos depois, perambulando pelas ruas da cidade, no ról dos garrôtos, a maltratarem os pobres ou dementes, e a jogarem bolas em prejuizo das vidraças alheias, quando não com o maldito *stiling* em punho, a perseguirem os inoffensivos passaros, a praticar, emfim, toda sorte de desmandos, que revoltam os corações sensiveis.

A liberdade é demais, e, por isso, fógem do catecismo, arrenegam a escola e caem na descrença, que propaga o crime e produz futuros corypheus da impiedade!

E ainda ha paes que se queixam da desobediencia no lar!...

XISTO REIS.

O homem que alimenta, voluntariamente, uma paixão desregrada, aos poucos, torna-se escravo della.

Franquezas... sem rebuços

***

Assisti, no dia 8, com esplendor e piedade, a encantadora festa da primeira communhão solenne dos alumnos dos Centros de Catecismo desta parochia.

Este anno, louvado seja Deus, essa solennidade teve um realce bem differente das outras, em annos anteriores. E' que notei como foram bem vestidinhas as meninas, com trajes decentes, a rigor.

Nada mais ridiculo do que prepararem as innocentinhas, para receberem Nosso Senhor Sacramentado, em trajes tão em contraste com a seriedade do acto.

E' que as meninas costumavam comparecer á communhão solenne, caiadinhas, mostrando as partes do corpo, inclusivé os bracinhos, até á cava,—trajes esses de regabófes, de cinemas e bailes.

O futuro, porém, é que faz temer. Passam-se os tempos; essas creaturinhas angelicas crescem, e, depois?...

Quantas que têm recebido, alegres e contentes, Jesus-Hostia; quantas e quantos, que renovaram, solennemente, em alta voz, diante do Crucificado, as promessas do baptismo; que renunciaram, com coragem, a Satanaz, as suas pompas, as suas obras... e, depois?...

Amanhã, se esquecerão desse compromisso solenne!

Os homens, virando as costas ás verdades da fé, tornar-se-ão perjuros, filiando-se ás seitas secretas, condemnadas pela Igreja,—essas mesmas seitas de Satanaz que, em criança, renunciaram.

As mulheres, que se approximaram, como anjinhos do céo, de Jesus Sacramentado, mais tarde, comparecerão em trajes licenciosos, no rigor da moda corrupta, degradante, exhibindo-se até mesmo na Casa do Senhor, seminúas, pintadas e repintadas, com as faces côr de lacre, tudo mais tambem ficticio: labios, olhos e unhas!

E não fica nisso. Quantas, filhas de mães christãs, piedosas, educadas em collegios religiosos, mais tarde, se esquecem de tudo e não se pejam do vergonhoso uso e abuso da equitação, systema á americana, a que, em absoluto, não deveria nunca se sujeitar uma mocinha que vela pelo seu brio, pelo seu pudor, nem tambem uma senhora temente a Deus e que se preza!

Não é a roupa (montaria), que escandaliza, que offende á moral, aos bons costumes, não; mas, sim, a... triste e ridicula posição, como homem a cavallo!... Gente de coragem!

Pouco importa que muitos digam: estás applicando *cataplasma em perna de páu, dando murro em faca de ponta, ou pondo sal em carne estragada...*

NICO FRANCO.

Onde reina a cubiça, falta a quietação e a paz.

Ao nobre povo diamantinense

Dando por finda a honrosa missão que me foi confiada em 1931, pelo Governo Provisorio da Republica, cabe-me agradecer a este bom e generoso povo a hospitalidade e o carinho que houve por bem dispensar-me, durante esta longa estadia em seu convivio.

Não permittindo a exiguidade do tempo levar pessoalmente a cada familia minhas despedidas, o faço por intermedio do "Pão de S. Antonio", leal interprete do meu sentir.

Diamantina, 18 de Dezembro de 1934.

José N. Tavora.

Conferencia

Littero-Musical

Brevemente, virá a esta cidade, o conhecido jornalista patricio, sr. J. Porphyrio dos Santos, realizar uma conferencia, sob o thema summamente sympathico aos diamantinenses:— «ANTONIO TORRES, SUA VIDA E SUAS OBRAS».

Formatura

Em Bello Horizonte, acabam de concluir, com brilhantes notas, o curso gymnasial os nossos conterraneos:

No Gymnasio Mineiro, Mario Teixeira Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto.

No Collegio Arnaldo, Amaro Neves Barrêto, filho de d. Catharina Neves Barrêto; e Walsir Ramos Couto, filho do sr. Onesimo Ramos Couto.

Nossos parabens aos jovens patricios, extensivos aos seus dignos paes.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 23 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Todo o herege é ovelha na lã, raposa nas entranhas, lôbo nas obras.—S. BERNARDO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Manoel Cesar Junior, em cumprimento de um voto, 500$; d. Maria das Dôres Guedes Faria, cumprindo promessa, pelo apparecimento do relogio de seu esposo, ha 4 mezes desapparecido, 5$000.

RIO VERMELHO: Aristides Lopes, agradecendo uma grande graça, em lembrança do dia 13 de Nov., 5$.

MILHO VERDE: Um devoto, 30$; d. Maria José Alves, por uma graça, 10$.

CAPÃO DO PINHEIRO: Francisco Rodrigues Baracho, 25$.

RETIRO DA ESPERANÇA (Itambé): D. Maria de Sousa Campos, 5$.

B. HORIZONTE: D. Aurelisa de Moraes Teixeira, pedindo aos pobres uma Ave-Maria, 60$.

BUENOPOLIS: Antonio Calzavara, 10$.

COLUMNA: Manoel Nunes Pinto, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Matutina de Oliveira, mensalidades de Outubro, Novembro e Dezembro de 1934 e Janeiro de 1935, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria Malvina da Cruz, 4$100; Vidal Pereira, 5$; Raymundo G. Ferreira, 10$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Antonio Augusto de Macêdo (encontrado no cofre da Capella), 2$; Joanninha Ferreira, 5$.

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES: Aurelio dos Santos Fróes e Maria de Aguiar Fróes, 5$; Antenor Candido da Silva, 1$; capm. Elviro Nascimento, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Padre José Carolino, commemoração do dia 18 deste, 50$.

PARA A CAPELLA:

DIAMANTINA: D. Maria das Dôres de Miranda e Silva, um conopé e coberta de altar, trabalho seu, primoroso e chic, em cumprimento de voto.

(Por falta de espaço, continúa no proximo numero).

O TEMPO

Após muitos dias de rigorosa sêcca, Nosso Senhor nos concedeu chuva mansa e benefica.

Ultimamente, tem chovido em todo o municipio, salvando, assim, a lavoura de cereaes.

A COMMUNHÃO

(Ao Revmo. Pe. João Tavares).

* * *

Jesus é o meu Amôr e está commigo.
Veio me visitar...
Escolheu a minha alma por abrigo
E quer nella habitar...

E coube no meu peito a Immensidade
De um Deus... graça inaudita!
O proprio céo me inveja! O' felicidade!
Jesus, que hora bemdita!

Não quero mais peccar... Devo ser santa...
E' minha obrigação.
Quem tem Jesus no peito, se levanta,
Enfrenta a tentação.

E lucta e vence... E' Deus a fortaleza,
A graça, o amparo, a luz...
Nas horas de desanimo e fraqueza,
Combaterá Jesus...

Ficae commigo, ó meu Divino Amôr,
Minha consolação,
E dae-me, no Calvario ou no Thabor,
A Santa Communhão.

10—12—934. MARIANNA HYGINA.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

(Continuação)

Terceira corrente de orações.

—Tive a inspiração de dar esmola todos os dias, nessa intenção, a todos os pobres que encontrasse.

Em uma aldeia, não ha affluencia de pobres; e, depois, porque não contar com a Providencia, que me tendo inspirado esse pensamento me havia de dar, para isso, recurso?

De facto dei sempre e não fiquei mais pobre.

Quarta corrente de orações.

—Eis ahi por onde comecei, e não sei como foi isso. Certo é, porém, que, sem muita eloquencia, a santa missa e os actos da Igreja são frequentados, as paschoas se generalizam, tenho todos os dias algumas communhões á minha missa, e meu coração se acha satisfo em meio de um povo que me acolhe sempre com benevolencia cheia de simplicidade.

Estou certo de que emquanto durarem minhas *correntes de orações*, minha parochia se conservará bôa, piedosa e pacifica. Não sei se penso bem, mas imagino a oração como o vapor concentrado nas locomotivas, que arrastam um mundo de carros.

Seja embora Deus omnipotente, a oração o attrahe sempre, e, quando Deus está, tudo corre bem».

Não daria felizes resultados, em nossas parochias, a applicação ao recrutamento sacerdotal, *mutatis mutandis*, da piedosa traça de *correntes de orações?*

* * *

Quanto ás outras regras, vamos compendial-as do auctor já tantas vezes citado.

Descobrir aptidões, e de modo algum o chamamento divino é obra primordial do sacerdote recrutador.

Ter muito em conta as influencias de que está cercada a criança, principalmente, as disposições da mãe. Se o meio domestico não offerece garantias sufficientes, é melhor, renunciar o proposito de inclinar o menino ao sacerdocio, ainda quando elle o deseje vivamente; porque, tarde ou cêdo, o meio em que vive apoderar-se-á delle e o apartará da carreira sacerdotal já emprehendida.

Nunca tomar por signal de vocação os desejos e attractivos do menino, por vivos que elles sejam; pois taes desejos e attractivos infantis quasi sempre estão desviados de seu objecto.

Por conseguinte, todo o menino intelligente, docil, franco, piedoso, nascido em familia honesta e christã poderá ser objecto de uma eleição remota, por parte de seu pastor, que deverá esforçar-se por encaminhal-o ao Seminario.

Não esperar que o menino tome a iniciativa de manifestar seu desejo de ser padre. Ainda que tenha o desejo a criança, ás mais das vezes, por natural timidez, não manifesta por si mesmo. Convem que o parocho se applique a despertal-o e excital-o. Importa muito inclinar ao santuario os pensamentos dos alumnos do catecismo, valendo-se de industrias como estas: rogar pelos sacerdotes, falar sobre o seminario, fazer que os meninos rezem pelos ordinandos nas quartas temporas, explicando-lhes o que é uma ordenação, falando-lhes com enthusiasmo e sinceridade da ventura dos que vão subir ao altar pela primeira vez.

Sobretudo, cuidará de preparar de uma maneira especial a exposição do sacramento da Ordem.

As exhortações devem dirigir-se aos alumnos, em geral, mas terá o catechista maximo cuidado em seguir com discreto olhar os eleitos de seu coração.

As palavras geraes serão seguidas de palavras pessoaes, dirigidas aos eleitos, mas com a maior prudencia, habilidade, e progressivamente.

Obstaculos não faltarão. Terá o recrutador de arcar com difficuldades não poucas e não pequenas.

A's vezes, serão os proprios paes da criança: bons christãos, mas sem coragem de dar a Deus o filho. Outras vezes, as más influencias dos companheiros, as criticas e as mofas, que tanto concorrem para abalar o desejo do alumno. E' preciso muita habilidade para libertar e confortar os protegidos.

(Continúa).

Attenção Catholicos!

QUANDO entrardes numa igreja, onde se conserva o SS. Sacramento, ide logo, em primeiro logar, rezar aos pés de Jesus Sacramentado. Depois, então, ireis aos outros altares, dos santos de vossa devoção.

E' assim que devemos proceder na casa de Deus.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA
— *DO "SANATORIO HUGO WERNECK"* —

Doenças pulmonares
Coração Rins
Pneumothorax
Oleo thorax Saes de ouro
Tuberculino therapia

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA DA BAHIA, 2287
— Phone 2871 —
BELLO HORIZONTE

Para o Natal dos Pobres

Correspondendo ao nosso appello, ainda recebemos:

DIAMANTINA: Tejucano, 10$.

RÃMAYANA (Jequitinhonha): Coronel Baptista Brasil, 100$; e solicitando que os pobres asylados ouçam a Santa Missa para o mesmo alcançar uma graça do glorioso S. Antonio, orágo da sublime instituição.

D. Manoel

De regresso á cidade Luz, partiu, desta cidade, terça-feira ultima, S. Exc. Revma. o Sr. D. Manoel Nunes Coelho, virtuoso e apostolico Bispo de Aterrado.

Ao seu embarque, compareceram o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Exmo. Sr. Vigario Geral, diversos sacerdotes, exmas. familias e amigos de S. Exc. Revma., a quem auguramos optima viagem.

Padre Gaspar

Após algum tempo de ausencia, acha-se, entre nós, o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, sacerdote illustrado, mui zeloso pelo bem das almas, pertencente á Congregação da Missão.

Regosijando-nos por vel-o, de novo, em nosso meio, onde conta largo circulo de amigos e admiradores de suas peregrinas virtudes, apresentamos-lhe nossas affectuosas visitas e estreito abraço.

O conceituado advogado dr. Julio Mourão transferiu a sua residencia da rua Dr. Alvaro Matta (antiga da Gloria), para a rua Tiradentes (antiga Direita).

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Padre José André

Acha-se na cidade, onde passa a residir, o nosso distincto amigo, Revmo. Padre José André Coimbra, ex-vigario do Serro.

O Revmo. Padre André, dotado de acrisoladas virtudes e de culta intelligencia, vae substituir na direcção d'*A Estrella Polar*, o Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira.

Nossas visitas.

Promoções

Foram promovidos, a telegraphista de 3ª classe, o sr. Raul Corrêa de Sousa, digno agente postal-telegraphico de Montes Claros; e a telegraphista de 5ª classe, o sr. José Jorge Junior.

Cidades mais altas do Brasil

Diamantina	a	1.262	ms. de altitude.
Maria da Fé	a	1.258	« « «
N. Rezende	a	1.200	« « «
L. Dourada	a	1.124	« « «
Barbacena	a	1.120	« « «
R. Costa	a	1.120	« « «
L. Bulhões	a	1.085	« « «

Almanach de N. S. Apparecida

Temos sobre nossa mesa de trabalhos esse magnifico almanach, superior trabalho das conhecidas officinas graphicas do nosso precioso collega o "Santuario de N. S. d' Apparecida", da cidade de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo.

O exemplar para 1935, que, contém 260 paginas e custa apenas 3$500, cada um, está um primor, enriquecido de illustrações finissimas e abundante materia util e interessante, escripta com toda correcção.

A' sua administração, somos agradecidos pela generosa remessa de um exemplar.

Em Goyaz, acaba de ser descoberta importante mina de nickel, extendendo-se por 20 kilometros de cumprimento e 3 de largura.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 15

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

X

«Os restos dos guerreiros, que o rodeavam, cobertos de sangue, estropeados, com as carnes dilaceradas, podendo apenas suster-se, illuminados pelo clarão fraco, vacillante, esverdeado da rezinosa *talarendy*, não pareciam homens, mas phantasmas horrendos surgidos da sepultura. Surprehendidos com a vista do *pagé*, que a tantos annos cégo e paralytico não sahia da *gruta* e agora se apresentava no meio delles, como um juiz que vinha punir-lhes os crimes, não podiam pronunciar uma palavra, estavam como petrificados, estaticos, immoveis: dir-se-iam mumias em pé. Cahira a venda de seus olhos, e agora viam e comprehendiam os desvarios a que os levára uma céga fatalidade; viam agora o abysmo a que tinham sido precipitados.

«Os cadaveres que juncavam a terra, suas mãos ainda gottejando o sangue de irmãos, eram as provas do crime horrendo que acabavam de perpetrar. Esperavam, como o delinquente tranzido de remorsos espera a sentença, que tem de condemnal-o.

«—Guerreiros! exclamou o *pagé*, repassado de profunda magua e com a inflexão do desespero, guerreiros, que é de vossos irmãos?! Ereis tantos! ereis milhares, como as filhas das selvas, como as areias das praias, e só vejo raros espectros sanguinolentos que me rodeam!...

«Eu o *mancyçaba* do *Itapuan*, o velho da solidão, cujos olhos estavam fechados á luz, privado do movimento, e já das bordas da sepultura, foi arrancado das brenhas para assistir o exterminio da *tribu!* Foi a vontade de *Tupan* restituir-me o movimento, dar a luz ao cégo; e eis-me junto de vós.

«Guerreiros, que é de vossos irmãos? *Cururupeba*, que é dos guerreiros que te nomearam chefe para defender a *taba?! Jepippo, Cunhambebe, Jupiaçara, Guirarepoty, Tupynachava, Taiaçú*... onde estaes, que me não ouvis?! que vos prende a vóz, que me não fallaes?!

«Ninguem respondeu. Neste momento, um relampago aclarou o campo da carnagem e ao estampido do trovão, os cadaveres pareceram estremecer. Succedeu um profundo silencio; o *pagé* continuou:

«—Sei! ja me não ouvis, já não podeis acudir ao meu chamado! Vós, bravos guerreiros, e tantos outros, que levastes as armas victoriosas além do *Hyvituruy*, que contaveis os triumphos pelos combates, que engrandecestes e fizestes respeitado o nome da *tribu*, que ereis o terror do inimigo, sempre fugitivo em vossa presença; até na peleja ereis insaciaveis de sangue como o jaguar, vós já me não ouvis, já me não podeis responder! Ahi jazem na lama vossos cadaveres mutilados pelo braço fratricida, para serem o pasto dos corvos. Esparzidos pelos campos vossos cadaveres não mais encontraram amigos, que lhes dêm a *ibycoara*, o repouso dos mortos. Mas, não importa; já muito tinheis feito pela gloria da *taba!* Fostes bem felizes em morrer, porque não presenciastes a sua destruição. Dormi, guerreiros, vossa hora era chegada; dormi o somno dos mortos para surgirdes algures!...

«Desgraçados de vós que sobrevivestes!... Que horror! Vejo-vos manchados de sangue! do sangue de vossos irmãos, de vossos paes, de vossos filhos, de vossas mulheres, de vossos *atourassaps!*... Vejo cadaveres de velhos, de mulheres, e de crianças de envolto com cadaveres de guerreiros! Tinheis sêde de sangue! matastes como os tigres para saciar as fauces, por amor á carnificina! vosso espirito desvairou, matastes como covardes, sem respeito ao sexo, á força, á idade!... Covardes! quaes eram os inimigos que guerreaveis? vossos irmãos! Que gloria irieis conquistar? o crime! Quaes são os vencidos, quaes os vencedores? Sois todos criminosos! Oprobrio sobre vós, que sobrevivestes! Fratricidas, parricidas, filhicidas..., retirae-vos, desapparecei ante meus olhos, eu vos amaldiçôo, sois amaldiçoados de *Tupan!*...

«O *pagé* calou-se. Houve um movimento, um sussurro: eram signal de ameaça, ou de remorso? não sei. Depois continuou com voz mais branda:

«—Mas não, não sois culpados; sois desgraçados, sois dignos de lastima. Não vos crimino. Havia uma prophecia terrivel contra vós. Eu muitas vezes a li no rosto pallido da lua, no scintillar das estrellas, na voz do furacão, na profundeza dos abysmos. Não estava em vossas mãos fazer falharem os vaticinios. Devieis acabar derramando o sangue amigo, como outr'ora derramastes o inimigo. Assim estava predito, assim estava marcado na historia de vossos destinos pelo dedo de *Tupan*.

«O destino não se torce; é como a torrente impetuosa que ha de seguir fatalmente o seu curso; é como o sol que á tarde cahirá infallivelmente no occaso. Não vos crimino; fostes o braço do destino, servistes de instrumento para se realizarem as prophecias.

«Impellidos por uma força occulta, irresistivel, fostes as victimas de todos os horrores, que acabastes de praticar: victimas e instrumentos ao mesmo tempo. Cégos, desvairados, marchaveis para abysmos, que os olhos não podiam vêr. Tarde se desvendaram vossos olhos.

«Eu vos lastimo: sois desgraçados e não culpados.

«A *Acayaca* era o symbolo sagrado de vossa união, de vossa fraternidade, de vossa existencia, de vossos triumphos, de vossas glorias, de vossa força; a *Acayaca* já não existe, e eis que appareçem entre vós a scissão e discordia, a revolta, e devorastes uns aos outros em guerra fratricida. Que é da *taba*, que sois agora, vós que *Yroiçang* sublevaria como a tenue poeira da terra? Como o fumo em um momento se desvaneceram vossas glorias passadas.

«Porque sobrevivestes a vossos irmãos? porque vos não trucidastes até ao ultimo? Desgraçados! o vaticinio é terrivel, mas verdadeiro. A mão de *Tupan* carregou pesada sobre vossas cabeças: condemnou-vos ao exterminio. As gerações passam, e são substituidas por outras: são como as vagas do *Paraná*. Vossa missão é finda sobre a terra; sôou a hora derradeira. Vosso nome, vossas glorias passadas, vossas conquistas serão esquecidas.

«Os *peros* tomaram vossas terras, vossas mattas virgens, vossos campos, onde mataveis a caça, edificarão no local da *taba*: profanaram a *ibycoara* dos bravos. Fugireis para os bosques; occultar-vos eis nas brenhas, e ahi sereis caçados á *moçaba*, apanhados a laço, como fazeis ás féras. Violentaram vossas mulheres, prostituiram vossas filhas. E quando escapardes á *moçaba* sereis reduzidos á escravidão. Esta palavra vos não horrorisa? Podeis ouvil-a sem vos arrepiarem as carnes? *Meauçuba!* escravo um filho das selvas!...

«Maldição sobre os *peros*, sobre os *amoabas* que usurparam nossas terras!...

«E calou-se, e levou a mão á fronte como acabrunhado pelo desespero.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Hora Musical

Gentilmente convidados, assistimos, domingo passado, no Cine-Trianon, desta cidade, a um magnifico concerto, executado pela banda de musica do 3º B. C. M., dedicado ao povo diamantinense, e, organizado pelo Te. Cel. Commandante João Lemos da Silva e pelo festejado maestro, capm. Elviro Nascimento, professor de harmonia do Conservatorio de Musica de Bello Horizonte, e director das bandas de musica da Força Publica.

O Cine, á hora marcada, estava repleto de assistentes, vendo-se o representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, representantes do Clero, dr. Prefeito Municipal, auctoridades, directores e professores de escolas, muitas exmas. familias e nomes da nossa culta sociedade.

O programma organizado e fielmente desempenhado foi o seguinte:

I "Commandante Praes (dobrado), E. Nascimento.

II Poloneze Militar, nº 1, idem.

III "Major Vargas" (dobrado militar) idem.

IV "Irene" (valsa), idem.

V "Guarany" (protophonya), Carlos Gomes.

O desempenho foi um verdadeiro successo para o maestro Elviro Nascimento, e o publico o cobriu de palmas repetidas vezes.

Admiravel a execução, a maviosidade, harmonia e expressão dos executores, sob sua batuta de mestre!

Encantaram, realmente, todas as peças executadas.

O maestro Elviro, que é digno capm. da Força Publica de Minas, foi apresentado á selecta assistencia pelo dr. Julio Mourão, que proferiu um eloquente discurso, fazendo brilhante apologia sobre a musica, sendo, ao terminar, vibrantemente applaudido.

Ao terminar a audição, apparece no palco o digno Commandante do Batalhão, Te. Cel. João Lemos da Silva, que, em ligeiro, mas enthusiastico discurso, refere-se que, naquella data, se commemorava em todo o Estado, o anniversario do Governo do Exmo. dr. Benedicto Valladares, Interventor Federal em Minas, e cuja administração tem sido patriotica e benefica pelo desemvolvimento e progresso do Estado e, de um modo particular, para a Força Publica; e terminou a sua breve oração, agradecendo a comparencia da culta assistencia áquelle festival, e convida todos a assistirem ao hymno nacional, que finalizaria a audição, em homenagem ao illustre mineiro, sr. dr. Benedicto Valladares.

Applaudidas as suas palavras, com uma chuva de palmas, seguiu-se a execução do hymno, sendo muitissimo felicitado o maestro Nascimento, pelo successo de sua audição.

A imprensa local fez-se representar: *A Estrella Polar*, pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes; e o *Pão de S. Antonio*, pelo nosso Director.

Curso Mixto de Admissão

Afim de aproveitar a segunda época de exames, acha-se em vigor o primitivo curso de admissão ao Gymnasio.

Horario: Das 7 1/2 ás 10 horas da manhã.

Predio da Prefeitura.

José N. F. Tavora

Terça-feira ultima, partiu, com sua distincta familia, para o Rio, o sr. José do Nascimento F. Tavora, digno Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Ha 4 annos, que s. s. dirige, com proficiencia, criterio e honestidade, os destinos da nossa Repartição, cujos funccionarios lhe promoveram significativa e carinhosa manifestação de apreço, offerecendo-lhe uma lembrança de Diamantina.

Por essa occasião, falou, na séde da Repartição, o illustrado e alto funccionario, official Eduardo Amador dos Santos, que apresentou ao digno Chefe os agradecimentos de seus collegas, tocando os corações de todos os presentes o seu carinhoso e enternecedor dircurso, revelador do reconhecimento dos subalternos e da saudade que deixava.

Na Estação da Central, teve o Sr. Tavora, outra vez, o ensejo de reconhecer o quanto é estimado, não só pelo pessoal da Repartição como pelos numerosos amigos que deixa em nosso meio, onde a sua conducta exemplar de chefe de repartição e de familia, de homem generoso e bom, impolluto, crente e piedoso, tornaram-no justamente estimado.

Ao Sr. Tavora, as saudades do *Pão de S. Antonio*.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 24, senhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Natalia de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça; d. Margarida Felicio dos Santos Pires, digna esposa do nosso estimado conterraneo e distincto catholico, sr. Ataliba Pires, residente em B. Horizonte; e o sr. Tarcilino da Gloria Caldeira, residente em S. Hyppolito.

Farão annos:

No dia 25, o sr. Manoel Natalicio Diniz, dedicado amigo dos nossos pobres, residente em Buenopolis.

No dia 26, d. Ruth Telles Horta, digna esposa do tenente Nelson Felicio dos Santos.

No dia 27, o nosso distincto conterraneo Sandoval Mandacarú, residente em S. Paulo.

—Tambem, nessa data, passará o anniversario natalicio da exma. sra. d. Jocundina Figueiredo Tibães, digna esposa do major Raymundo de Paula Tibães, residentes em Campinas.

No dia 29, d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior; Pericles Mandacarú e major Caetano Lopes de Figueiredo.

No dia 30, d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do coronel Gustavo de Almeida, residentes em Bello Horizonte; e a senhorinha Zilah Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

No dia 31, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, digna esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e o nosso estimado conterraneo, sr. Manoel Cesar Junior, digno funccionario do Estado, residente em Barbacena.

A todos os anniversariantes, apresentamos nossas felicitações.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 15 deste mez, o enlace matrimonial do sr. Murillo Pimenta, com a gentil senhorinha Helena de Oliveira, dilecta filha do sr. Diniz de Oliveira Pinto.

Nossos parabens aos noivos.

Nascimento

Está de parabens o lar do sr. Raymundo Leal e exma. sra., d. Maria da Conceição Diniz Leal, pelo nascimento de sua primogenita, occorrido no dia 15.

Gratos pela attenciosa participação.

Acha-se em festa o lar do sr. Marciano Augusto Lopes, digno empregado dos Correios e Telegraphos, e exma. sra., pelo nascimento de mais um filhinho.

Agradecidos pela gentileza da communicação.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

Uma carta

Pelo correio, veio-nos ás mãos uma carta, que nos dirigiu alguem, residente lá pelos Curraes, pois, foi postada na agencia urbana do Largo de D. João.

A missiva não traz a assignatura propria do seu auctor, mas sim de Francisco Arouet pseudonymo que substitue o nome do missivista, que não deseja ser conhecido.

O assumpto da carta cheira a *bóde*, mas não temos certeza, si de *preto* ou *branco*...

Embora seja nosso systema não tomar em consideração, não levar a sério cartas anonymas, vamos dizer algo a respeito.

O tal seu Arouet é, devéras, engraçado; o que o levou a nos escrever foi aquelle pensamento intercalado, da nossa edição de 4 do cadente:

«A civilização moderna é tão falsa que, até no cemiterio, separa e distingue a especie.»

O *freguez* é dos taes: *ouve cantar o gallo, sem saber aonde*. Leu, mas não comprehendeu o pensamento. O pensador não se refere á divisão ou separação de corpos nos cemiterios; refere-se á ostentação, á vaidade, ao luxo dos poderosos, até no cemiterio, onde todos se egualam, se nivelam: o rico, o pobre, o sabio, o ignorante, o preto, o branco, etc., etc.

Agora o psêudo Francisco Arouet tomou a cousa por outro lado, com o intuito de aproveitar o ensejo, para desopilar o figado, dizer sandices contra a religião catholica e vomitar bilis contra os padres que, talvez, nunca pisassem em seu pé.

E continuando o *cujo*, diz elle que «a religião catholica romana é tão falsa, que, até no cemiterio, separa e distingue a materia; que os passadores do conto do vigario da Igreja romana, para surripiarem os cobres dos incautos, quando vão obter a desnecessaria licença para sepultar um corpo (desnecessaria porque os cemiterios pertencem á municipalidade), perguntam: «o finado era catholico? Na affirmativa, a licença é sempre dada com o «sepulte-se» em tal ou qual área pertencente a tal irmandade. Quando a resposta é de que o extincto foi acatholico, a licença diz:

«Sepulte-se no acatholico», isto quando se trata de centros adiantados onde domina a civilisação moderna, mas, quando o centro é atrazado e quem manda no lugar é o vigario e não a civilisação, á licença é sempre: «sepulte-se no campo», se o defuncto foi acatholico.»

Viram, leitores quanto disparate, quanta sandice, quanta *quadromania*?...

A religião catholica é falsa, mas, talvez, ache que a maçonaria é legitima!... Que aguia das asturias!...

Quem se mette a sêbo, sempre se derrête...

Saiba, pois, o missivista que sempre o jôio deve ficar separado do trigo; na cidade dos vivos, ha separação em tudo, e na cidade dos mortos, nas necropoles, tambem não podem ficar ao lado dos crentes os descrentes, os que repudiaram a Nosso Senhor com seus feitos e blasphemias, os que renunciaram a Jesus e abraçaram a Satanaz.

A Igreja Catholica, é sabia, é tolerante e misericordiosa. Talvez, ignore o pseudo Arouet que o nosso cemiterio, na administração municipal de Cosme do Couto, um benemerito que a Diamantina reconhece, foi, de accôrdo com o saudoso Arcebispo D. Joaquim, organizado como está; a Municipalidade, precisando de terreno da Mitra, para abrir aquella avenida que vae ter ao nosso cemiterio, propoz ao inesquecivel Prelado a compra do terreno de que necessitava para poder levar a effeito a construcção da avenida da Saudade. Mas, certamente, ignora que aquelle Arcebispo nada pediu pelo terreno, cedeu-o, gratuitamente, á Municipalidade.

Certamente ignora ainda o missivista que, quando, antigamente, Diamantina não possuia cemiterio publico, os enterramentos se effectuavam nos carneiros e sepulturas das igrejas; e o missivista não sabe, e, talvez, nunca ouvisse dizer, que a Igreja é tão tolerante, tão misericordiosa, que consentia que os maçons de Diamantina, mesmo os que morriam impenitentes, que recusavam os sacramentos e até maltratavam os seus ministros, que, á hora derradeira, procuravam encaminhal-os para a felicidade eterna, fôssem enterrados nos pateos ou carneiros das igrejas, entre os catholicos. E' esta uma verdade incontestavel e que se póde provar, citando os nomes dos maçons rebeldes, que recusaram a conciliação com a Igreja, mas, que, não obstante, nunca foram enterrados ou mandados pelo Vigario, que os sepultassem no campo.

Agora, porém, que temos um cemiterio municipal, onde cada ordem ou irmandade religiosa conseguiu uma área, nada mais natural que o acatholico, que, em vida, sempre repudiou a Nosso Senhor, as cousas divinas, sejam os seus restos alojados juntos dos seus companheiros. Admira-se é que um individuo sem crença, um maçon ou um clerophobo, que está fóra da Igreja, se queixe de não se permittir uma desnatural mistura.

Quanto á bàboseira do missivista dizer que a Igreja romana é tão falsa, etc., o desafio a vir proval-o, mas com a fronte descoberta, do contrario será escusado escrever ao "Pão" cartas anonymas, porque ellas terão o destino da cêsta.

Cuidado amigo: *Ne te rebus implices dubiis.*

TIRAFÔGO.

N. da R.—Caso o missivista acceite o desafio e volte descoberto, **Tirafôgo,** na replica, assignará o seu nome de baptismo e o cognome de familia.

A ociosidade perverte os costumes, degráda as pessôas e deshonra o caracter.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 18, a innocente Diunizia, com 2 annos de edade, filha do sr. Francisco Sanches Brandão e de d. Raymunda Gomes Brandão.

No mesmo dia, João da Conceição, com 22 annos de edade, filho do sr. Raymundo José da Conceição e de d. Etelvina Isabel da Conceição.

No dia 19, Julia Bertholina dos Santos, com 38 annos de edade, filha do sr. José Ferreira dos Santos e de d. Rita Lucia da Silva, casada com Francisco Zepherino de Sousa, natural de Casa de Telha.

No dia 20, na Santa Casa, João Theodoro da Costa, com 62 annos de edade, natural de S. João da Chapada.

Em viagem de Dattas, para esta cidade, no dia 14 do fluente, veio a fallecer, em caminho, Pedrelina Aguiar, filha do finado José Amancio de Aguiar e de d. Magdalena Baracho de Aguiar.

Removido o seu corpo para Dattas, alli foi sepultado.

Folhinhas para 1935

Por obsequiosa offerta dos prezados collegas, *Lar Catholico*, de Juiz de Fóra, a *Ave-Maria*, de S. Paulo, e do *Mensageiro de S. Therezinha do Menino Jesus*, do Rio, recebemos suas bellissimas folhinhas para 1935, como brinde a seus assignantes.

Agradecidos.

No dia 25 do cadente, o Flamengo Foot-Ball Club, desta cidade, commemorará o 2º anno de sua fundação.

3º. Batalhão de Caçadores Mineiros

Dia 12 do corrente, foi uma data alegre e festiva para o 3º B. C. M.

Eram precisamente 14 horas, quando essa valorosa unidade da nossa Força Publica foi surprehendida com a magnanima visita de S. Exc. Revdma. D. Serafim Gomes Jardim, piedoso Arcebispo desta Archidiocese.

Annunciada a chegada de S. Exc., que se fazia acompanhar do sr. José Jardim, digno fiscal do Gymnasio desta cidade, o commandante Te. Cel. Lemos recebeu-os em o seu gabinete, cordialmente cercado de seus distinctos officiaes, tendo, então, logar as apresentações e cumprimentos, num ambiente de sympathia e affectuosidade christã.

D. Serafim, que se mostrava agradavelmente impressionado, percorreu, depois, todas as dependencias e serviços do quartel, seguido do Commandante Lemos e seus officiaes.

Em homenagem a S. Exc., e interpretando o commandante Lemos o seu santo desejo, ordenou fossem considerados em liberdade todos os presos, relevando-os do resto do correctivo.

D. Serafim, ao retirar-se, proferiu palavras as mais encomiasticas para com o digno Commandante e seus officiaes, demonstrando a grata satisfação que lhe causava esse contacto com a tropa do 3º B. C. M., onde encontrou muita ordem, disciplina e rigoroso asseio.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, Francisco Miguel Pinto, que nos distinguiu com sua despedida.

Para Bello Horizonte, José Brandão Jardim, senhorinhas Alda Jardim Brandão, Elza Lopes de Figueiredo, Augusta Andrade, Maria José Corrêa Mourão, Jacintha Helena Pereira, capm. Elviro Nascimento.

Para Bocayuva, José Calixto Rolim.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da comarca; dr. José Eulalio de Sousa, exma. sra. e senhorinha Vera Andrade; prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, d. Maria Altina de Sousa Santos, senhorinha Dagmar Prado, dr. Sylvio Felicio dos Santos.

De Olhos d'Agua, professora Maria José Alves.

Tendo estado nesta cidade, visitou o Recolhimento dos Pobres, o nosso prezado amigo, coronel Francisco de Paula Santos, residente em Sant'Anna de Ferros.

Acha-se na cidade, em goso de férias, o nosso joven conterraneo, Athos Moreira da Silva, adeantado alumno do curso gymnasial, em Juiz de Fóra.

Após alguns dias na cidade, onde gosa de sympathia e amizades, regressou a Montes Claros, o nosso prezado amigo, sr. Raul Corrêa de Sousa, digno e competente agente postal-telegraphico daquella cidade.

Esteve entre nós o nosso amigo Alfredo Alves Picada, residente em Barão de Guaicuhy.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Assembléa Geral)

De conformidade com o art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1935.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—9—12—1934.

O secretario,
João O. de Lima.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Grupo Escolar de Gouvêa

Nesse estabelecimento de ensino, realizou-se a 2 do cadente, a entrega solenne dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario, sendo o acto presidido pelo sr. Carlos Ribas, representante do inspector escolar.

Foi paranympho da turma o assistente technico do ensino, sr. José Madureira de Oliveira, que proferiu eloquente e apreciado discurso.

A alumna Maria S. Geraldo Brasil saudou o paranympho; e, despedindo-se em nome da turma, falou a alumna Maria Magdalena Silva.

Antes de encerrar a sessão, a directora do Grupo, senhorinha Consuêlo de Jesus Falci, dirigiu algumas palavras de agradecimento ao Assistente e ao grande numero de exmas. familias gouvêanas presentes á solennidade.

Seguiu-se depois o exercicio de gymnastica rythmica, que foi muito apreciado, abrilhantando a festa, gentilmente, a apreciada banda de musica local.

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, e, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

João Antonio de Paula.

Compra-se OURO

Para o Banco do Brasil na Ouriversaria PADUA & FILHO

—Rua Campos Carvalho—

DIAMANTINA

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 2 de Dezembro de 1934.

Feijão preto novo	16$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	18$000
« « milho	28$000
Fubá	21$500
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	50$000
Café superior	15$500
Rapadura (carga de 40)	62$000
« « « 64)	70$000
Porvilho	40$000
Milho	22$000
Toucinho do sertão	17$000
« da matta	16$500
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	26$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$200

VENDE-SE em Felisberto Caldeira, por preço barato, uma machina "Singer", com braço, 29 K, para sapateiro, em optimo estado de conservação.

Para vêr e tratar com seu dono, Joviano Leão Junior.

6—3.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial, para o exercicio de 1935.

Nº	Nome do contribuinte	Valor locativo	Imp. predial
	BAIRRO DO RIO GRANDE		
1	João Climaco Pereira	150$000	4$500
2	José Baptista	100$000	3$000
3	Herdeiros de Severiano Antonio	100$000	3$000
4	Antonia Satira da Silva	120$000	3$600
5	Rita de Cassia Brandão	60$000	1$800
6	Maria Jose das Mercês	100$000	3$000
7	Maria Luiza Monteiro	100$000	3$000
8	João Vieira	120$000	3$600
9	Vicente de Paula Fonseca	240$000	7$200
10	Herd de Josino Moreira da Silva	100$000	3$000
11	Dr. Herculano Cesar P. da Silva	100$000	3$000
12	Herdeiros de Antonio Bento	150$000	4$500
13	« « « «	150$000	4$500
14	« « « «	140$000	4$200
15	« « « «	140$000	4$200
16	« « « «	60$000	1$800
17	« « « «	60$000	1$800
18	Herdeiros de Antonino S. Beltrão	200$000	6$000
19	« « « « «	180$000	5$400
20	« « « « «	180$000	5$400
21	Joanna Evangelista Pereira	180$000	5$400
22	José Pires do Nascimento	300$000	9$000
23	Julia Gomes Rodrigues	100$000	3$000
24	Julia Severina de Andrade	150$000	4$500
25	« « « «	150$000	4$500
26	« « « «	200$000	6$000
27	Miguel Natividade Corrêa	100$000	3$000
28	Jovina Adelaide de Siqueira	250$000	7$500
29	Herdeiros de Custodio Pereira	150$000	4$500
30	Genesco Alves da Silva	100$000	3$000
31	Oscar Borges da Cunha	240$000	7$200
32	Antonio Luiz Vieira do Carmo	300$000	9$000
	DESCIDA DO RIO GRANDE		
33	Antonio Luiz Vieira do Carmo	500$000	15$000
34	« « « « «	300$000	9$000
35	« « « « «	300$000	9$000
36	« « « « «	300$000	9$000
37	« « « « «	300$000	9$000
38	« « « « «	240$000	7$200
39	Antonio, Pedro e João V. Damaso	500$000	15$000
40	Antonia dos Anjos Barroso	360$000	10$800
41	« « « «	250$000	7$500
42	« « « «	100$000	3$000
43	« « « «	500$000	15$000
44	Maria Julia da Silva	150$000	4$500
45	Jacintha Candida Costa Vieira	300$000	9$000
46	Josefino Ribeiro Bastos	150$000	4$500
47	Antonio Caldeira Brant	300$000	9$000
48	Therezino José de Moraes	350$000	10$500
49	Laura Vieira Couto	200$000	6$000
50	Herdeiros de Anacleta Augusta da Anunciação	200$000	6$000
51	Maria Patricia das Dôres	100$000	3$000
52	« « « «	150$000	4$500
53	« « « «	150$000	4$500
54	Laura Vieira Couto	200$000	6$000
55	« « «	150$000	4$500
56	Altina Lages da Costa	200$000	6$000
57	Viuva Luiz Gonzaga Pinto	150$000	4$500
58	« « « «	300$000	9$000
59	Virginia Zeferina da Cruz	250$000	7$500
60	« « « «	250$000	7$500
61	José Augusto Ferreira	500$000	15$000
62	Manoel Candido Pinto	200$000	6$000
63	« « «	200$000	6$000
64	Clarindo Xavier dos Santos	220$000	6$600
65	« « « «	220$000	6$600
66	« « « «	220$000	6$600
67	« « « «	150$000	4$500
68	Manoel Candido Pinto	200$000	6$000
69	« « «	200$000	6$000
70	« « «	200$000	6$000
71	« « «	200$000	6$000
72	Herd. de Antonio C. de Almeida	700$000	21$000
73	« « « « « «	350$000	10$500
74	Regina do Nascimento	250$000	7$500
75	Clarindo Borges da Cunha	800$000	24$000
76	« « « «	240$000	7$200
77	Patricio Alves Ferreira	250$000	7$500
78	João Hermogenes da Costa	400$000	12$000
79	José Xavier dos Santos	210$000	6$300
80	« « « «	150$000	4$500
81	Ernesto Roque dos Santos	400$000	12$000
82	Ismenio de Araujo Tameirão	2:200$000	66$000
	TRAVESSA DO RIO GRANDE		
83	Altina Lages da Costa	150$000	4$500
84	Herdeiros de Damasia Alves	150$000	4$500
85	« « « «	150$000	4$500
86	Firmiana Maria de Menezes	200$000	6$000
87	Viuva Luiz Gonzaga Pinto	200$000	6$000
88	Maria Corrêa Braga	300$000	9$000
89	Julia Brandão	300$000	9$000
90	Viuva Luiz Gonzaga Pinto	200$000	6$000
91	« « « «	200$000	6$000
92	Herdeiros de Jeronymo Alves da Cruz	150$000	4$500
93	Maria da Luz Cruz	250$000	7$500
94	João Alves da Cruz	200$000	6$000
95	Clarindo Xavier dos Santos	240$000	7$200
96	« « « «	240$000	7$200
97	Bertolina Gabriella Borges	200$000	6$000
98	Idalina Bemvinda Alves	100$000	3$000

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os coletados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 17 de dezembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO,
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

O primeiro coupon vencer-se-á em 31 de Dezembro proximo futuro e corresponde ao semestre completo

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— EM JUNHO —

1	premio de 500:000$000	500:000$000
2	« « 50:000$000	100:000$000
1	« « 10:000$000	10:000$000
11	« « 1:000$000	11:000$000
330	« « 300$000	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de 1.000:000$000	1.000:000$000
1	« « 100:000$000	100:000$000
1	« « 50:000$000	50:000$000
2	« « 5:000$000	10:000$000
21	« « 1:000$000	21:000$000
330	« « 300$000	99:000$000

O PRIMEIRO SORTEIO SE REALIZARA' EM 31 DE DEZEMBRO PROXIMO FUTURO.

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

GRANDE BONIFICAÇÃO NA CASA CYRILLO

José Cyrillo dos Santos avisa á sua freguezia que continua fazendo a reducção nos preços de todos os artigos de seu ramo de negocio: calçados, chapéos de sol e de cabeça, fazendas, roupas feitas, couros, malas para viagens, perfumarias, papelarias, brinquedos, etc., etc.

Grande sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, para ser vendido abaixo do custo.

Presentes para NATAL E ANNO BOM—procurem na CASA CYRILLO.

Rua Campos Carvalho
Diamantina—Minas

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º. andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

Edital de concorrencia publica para a exploração dos serviços de eletricidade no municipio de Diamantina

I

A Prefeitura de Diamantina, legalmente auctorizada, concederá, mediante concorrencia publica, a individuo, companhia ou empreza, o direito exclusivo de produzir, transmittir, distribuir e vender energia hidro-eletrica para luz publica e particular, força para industrias ou quaisquer outros fins, sob condições propostas pelos concorrentes e de accordo com os termos do presente edital.

II

O concorrente deverá:

a) apresentar, juntamente com a proposta, o plano geral das instalações que tiver de executar, com todos os caracteristicos técnicos do serviço e a fonte da energia a ser aproveitada;

b) apresentar um quadro completo de tarifas; em moeda nacional, para luz publica e particular, aquecimento e energia industrial;

c) estabelecer todas as condições contratuais, deveres, obrigações e direitos que em tais serviços devem ser estipulados;

d) apresentar, juntamente com a proposta, e para sua garantia, o talão de deposito na thesouraria da Prefeitura (em mil reis ou em apolices da divida publica federal ou estadual) da importancia de cinco contos de reis,..... 5;000$000.

III

As propostas deverão ser apresentadas até ás 13 horas do dia sete de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, e serão abertas na sala das sessões do Conselho Consultivo, na presença dos interessados ou de seus procuradores legitimamente constituidos.

IV

A Prefeitura terá o direito de acceitar a proposta que melhor convenha ao interesse publico ou de recusar todas ellas, anulando a concorrencia. Outrosim, reserva-se o direito de recusar todas as propostas se lhe aprouver fazer ella proprio o serviço de fornecimento de força e luz da cidade.

VI

Os proponentes deverão juntar ás propostas documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira, bem como prova de se acharem quites com os cofres municipais.

VII

Fica livre ao Prefeito ajuizar da idoneidade, do concorrente, podendo acceitar ou anular as propostas, sem que assista ao concorrente direito de reclamar ou de indenização sob qualquer titulo.

VIII

Para garantia de execução do contrato, fica o proponente obrigado a depositar na thesouraria da Prefeitura a importancia correspondente a 10% sobre o valor do respectivo contrato.

IX

Os proponentes deverão declarar nas respectivas propostas que se submettem a todas as condições do presente edital, não sendo tomadas em consideração as que delle se afastarem ou oferecerem reduções de preços sobre a proposta mais vantajosa ou mais barata.

X

Será escolhida a proposta que maiores vantagens offerecer ao municipio e aos particulares, attendidas antes a idoneidade tecnica e a capacidade financeira dos concorrentes e respeitada a disposição do art. 5º da lei estadual nº 148, de 28 de julho de 1895.

XI

O contrato a ser celebrado será submettido á approvação do Governo do Estado, formalidade essencial á validade do mesmo contrato, não assistindo ao seu signatario nenhum direito antes de satisfeita aquella formalidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos a quantos possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que vai por mim, José Rosa de Mattos, Prefeito do Municipio de Diamantina, assignado, e que será affixado á porta do edifficio da Prefeitura, publicado pela imprensa local e pelo orgão official do Estado de Minas Geraes.

Diamantina, 18 de dezembro de 1934.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia ..... 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia ..... 36$